UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

NÍVEA KELLY SANTOS DA SILVA

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: um estudo na perspectiva da Teoria da Ação Planejada

MACEIÓ-AL
2026

NÍVEA KELLY SANTOS DA SILVA

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: um estudo na perspectiva da Teoria da Ação Planejada

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Profª. Drª. Sheyla Christine Santos Fernandes

Linha de Pesquisa: Subjetividade, Políticas e Processos Psicossociais

MACEIÓ - AL
2026

Catalogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

S586p Silva, Nívea Kelly Santos da.
O Programa Bolsa Família como instrumento de emancipação para mulheres em situação de violência doméstica : um estudo na perspectiva da Teoria da Ação Planejada / Nívea Kelly Santos da Silva. – 2026.
103 f. : il.

Orientador(a): Sheyla Christine Santos Fernandes.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2026.

Bibliografia: f. 86-103.

1. Violência doméstica contra a mulher. 2. Programa Bolsa Família. 3. Mulheres – Independência financeira. I. Título.

CDU: 343.615-055.2:364.65

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS INSTITUTO DE PSICOLOGIA

TERMO DE APROVAÇÃO

NÍVEA KELLY SANTOS DA SILVA

Título do Trabalho: ***O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA AÇÃO PLANEJADA.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

gov.br Documento assinado digitalmente
SHEYLA CHRISTINE SANTOS FERNANDES
Data: 26/08/2026 15:39:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Sheyla Christine Santos Fernandes (PPGP/UFAL)

Examinadoras:

gov.br Documento assinado digitalmente
RENATA MEIRA VERAS
Data: 16/11/2026 09:57:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Renata Meira Véras (PPGPSI/UFBA)

gov.br Documento assinado digitalmente
JEANE FELIX DA SILVA
Data: 16/11/2026 11:05:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Jeane Félix da Silva (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 18 de agosto de 2026.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo dom da vida e suas infinitas graças, pela oportunidade de realizar este mestrado e concluir mais uma etapa da minha carreira profissional.

Ao meu pai, José Cícero da Silva (*In Memoriam*) que me ensinou o valor da educação como ferramenta de transformação, libertação e independência. Sou muito grata por seu amor incondicional, seu incentivo e por sua confiança inabalável no meu potencial. Suas orientações me guiaram no caminho certo. Te amarei eternamente!

À minha amada mãe, Maria Nilda dos Santos por ser minha fortaleza e me mostrar diariamente que tudo é possível. Por seu amor e dedicação, és um verdadeiro exemplo de mulher e mãe. Meu milagre vivo, Te Amo!

Às minhas irmãs, Claudete Santos da Silva e Vitória Mônica Santos da Silva pela cumplicidade, pela força diária e palavras de incentivo para alcançar meus objetivos, além da paciência e compreensão nos momentos mais difíceis dessa jornada.

Ao meu irmão Arthur Alexandre da Silva que sempre esteve ao meu lado apoiando os meus sonhos e fazendo parte deles.

À minha amada sobrinha, Maria Luíza Santos da Silva, luz da minha vida! Pela paciência nos momentos de minha ausência, por seu sorriso iluminar a escuridão das minhas preocupações e transformar essa jornada mais leve!

À minha amiga de Mestrado Edna Gomes pelo laço que construímos ao longo dessa jornada. Pelas trocas de conhecimento durante e no pós-aulas, pela partilha de experiências, por sua atenção, dedicação, carinho e apoio nos momentos que mais precisei. Obrigada por segurar minha mão e juntas atravessarmos essa ponte rumo a concretização do nosso sonho.

À minha amiga Estefane Firmino pela amizade construída ao longo da graduação e que permanece forte, por todo incentivo, atenção, conhecimento compartilhado e principalmente por acreditar em mim.

À minha orientadora Profª. Drª. Sheyla Christine Santos Fernandes, pelo compromisso, dedicação e paciência ao longo do Mestrado, sua contribuição para minha formação profissional desde a graduação foi de fundamental importância. Deixo aqui meus sinceros agradecimentos!

Aos professores da Banca de qualificação e defesa do Mestrado: Leogildo Alves Freires, Renata Meira Véras e Jeane Félix da Silva por terem aceitado participar deste momento e por suas excelentes contribuições e correções.

Às beneficiárias do PBF que aceitaram partilhar suas vivências contribuindo de forma efetiva para minha pesquisa e consequentemente para minha formação profissional e pessoal.

À todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a concretização desse sonho!

Só se desconstroem velhos preconceitos ensinando as pessoas a denunciar a agressão contra a mulher, a combater o machismo, a abominar o racismo ou qualquer outra forma de discriminação. Precisamos parar de oprimir o ser humano (Maria da Penha).

RESUMO

A violência doméstica contra a mulher (VDCM) é um fenômeno que atinge milhões de mulheres em todo mundo e traz diversas consequências para as vítimas. Vários fatores impedem a saída da mulher da violência doméstica: privação dos filhos, condições econômicas desfavoráveis, baixa escolaridade, falta de apoio da família e dos órgãos públicos, etc. Há indícios de que o Programa Bolsa Família (PBF) possa contribuir para o fim da violência doméstica, pois a mulher é titular prioritária. Este estudo investiga o PBF como instrumento utilizado para emancipar as mulheres da situação de violência doméstica, tomando por base a Teoria da Ação Planejada (TAP). A dissertação é composta por dois estudos: o primeiro estudo objetivou relacionar as publicações sobre VDCM dos sites ministeriais durante o governo Bolsonaro e Lula, com isso, foi realizada uma busca das publicações do MMFDH nos anos de 2021-2022 e do MMulheres nos anos de 2023-2024 que correspondem aos governos Bolsonaro e Lula respectivamente e analisadas as publicações referentes às ações, serviços e políticas públicas. As publicações foram inseridas em um corpus de análise processado pelo Iramuteq e realizada a Análise de Similitude. Os resultados obtidos mostram o surgimento de catorze subgrupos para o MMFDH e dez subgrupos para o MMulheres, que se interligam ao vocábulo central mulher, a qual se destaca como público-alvo principal nas publicações de ambos ministérios. Constatou-se que a maioria das publicações do MMFDH são de autoria de outros Ministérios, já as publicações do MMulheres são de autoria própria. As autoridades ministeriais que mais se destacaram foram: Damares Alves e Cristiane Britto (MMFDH) e Cida Gonçalves (MMulheres), principalmente em matérias relacionadas a inauguração de serviços e assinaturas de acordos com os municípios. Evidencia-se ainda investimento em serviços, campanhas de conscientização/enfrentamento e ações de proteção à mulher em ambos ministérios. O segundo e último estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, foram entrevistadas beneficiárias do PBF de Maceió-AL para analisar as crenças das beneficiárias sobre o PBF como um instrumento que pode ser utilizado para emancipar as mulheres da situação de violência doméstica sob a perspectiva da TAP. As entrevistas foram gravadas e transcritas em um *corpus* de análise processado pelo *Iramuteq*, do qual utilizamos três tipos de análise desse programa: Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Nuvem de Palavras e Análise de Similitude. Os resultados apontam que as crenças comportamentais, normativas e de controle influenciam nas decisões das beneficiárias de utilizarem a renda do PBF para se emancipar da violência doméstica. Evidencia-se ainda que o PBF apesar de ser uma renda insuficiente pode ajudar as mulheres a ter independência financeira, o que pode contribuir com a autonomia e emancipação da violência doméstica, no entanto, os fatores impeditivos envolvem os filhos, a dependência financeira e emocional em relação ao companheiro. Nesse contexto, o apoio da família se mostrou imprescindível para a saída da mulher da situação de violência doméstica, bem como o apoio psicológico para a superação do trauma vivido e fortalecimento das vítimas desse tipo de violência. Por fim, espera-se que esse estudo possa contribuir para ampliação das discussões da psicologia no campo da Política Nacional de Transferência de Renda, bem como das questões de gênero, buscando fazer reflexões sobre as crenças das mulheres sobre essas questões.

Palavras-chave: violência doméstica contra a mulher; programa bolsa família; gênero; autonomia feminina; independência financeira.

ABSTRACT

Domestic violence against women is a phenomenon that affects millions of women worldwide and entails various consequences for the victims. Several factors hinder women from escaping domestic violence situations: separation from their children, unfavorable economic conditions, low levels of education, and a lack of support from family and public agencies, among others. There are indications that the Bolsa Família Program (PBF) may contribute to ending domestic violence, given that women are the priority beneficiaries. This study investigates the PBF as an instrument used to empower women to break free from situations of domestic violence, drawing upon the Theory of Planned Behavior (TPB). The dissertation comprises two studies: the first aimed to examine publications regarding domestic violence against women from the websites of the relevant ministries during the Bolsonaro and Lula administrations. To this end, a search was conducted for publications from the MMFDH 2021–2022 and the Ministry of Women 2023–2024 corresponding to the Bolsonaro and Lula administrations, respectively analyzing content related to actions, services, and public policies. The publications were compiled into an analysis corpus processed using Iramuteq software, and a similarity analysis was performed. The results revealed the emergence of fourteen subgroups for the MMFDH and ten for the Ministry of Women; these subgroups are interconnected with the central term "woman," which stands out as the primary target audience in the publications of both ministries. It was found that the majority of MMFDH publications originated from other ministries, whereas the Ministry of Women's publications were authored internally. The ministerial figures who featured most prominently were Damares Alves and Cristiane Britto (MMFDH) and Cida Gonçalves (Ministry of Women), particularly regarding the inauguration of services and the signing of agreements with municipalities. Evidence also points to investments in services, awareness-raising and anti-violence campaigns, and protective measures for women across both ministries. The second and final study is qualitative research with an exploratory approach; female beneficiaries of the PBF in Maceió, Alagoas, were interviewed to analyze their beliefs regarding the program as a tool for emancipating women from domestic violence situations, viewed through the lens of the TPB. The interviews were recorded and transcribed into an analysis corpus processed using Iramuteq; three types of analysis provided by the software were utilized: Descending Hierarchical Classification (DHC), Word Cloud, and Similarity Analysis. The results indicate that behavioral, normative, and control beliefs influence the beneficiaries' decisions to use PBF income to emancipate themselves from domestic violence. It is also evident that, despite providing insufficient income, the PBF can help women achieve financial independence thereby contributing to their autonomy and emancipation from domestic violence though hindering factors include children and financial or emotional dependence on their partners. In this context, family support proved essential for women to leave domestic violence situations, as did psychological support for overcoming trauma and empowering victims of this type of violence. Finally, this study aims to contribute to expanding psychological discourse within the realm of the National Income Transfer Policy and gender issues, while fostering reflection on women's beliefs regarding these matters.

Key-word: domestic violence against women; bolsa familia program; gender; female autonomy; financial independence.

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO I

Figura 1 - Análise de Similitude do MMFDH……...….34
Figura 2 - Análise de Similitude do MMulheres……...….…36

CAPÍTULO II

Figura 1 - Elementos constitutivos da TAP para predição do comportamento…….....….57
Figura 2 - Dendograma da CHD do Corpus “Crenças das beneficiárias sobre a emancipação da violência doméstica por meio do PBF”…….....…65
Figura 3: Nuvem de Palavras do Corpus “Crenças das beneficiárias sobre a emancipação da violência doméstica por meio do PBF”.....75
Figura 4 - Análise de Similitude do Corpus “Crenças das beneficiárias sobre a emancipação da violência doméstica por meio do PBF”.....76

LISTA DE QUADROS

CAPÍTULO II

Quadro 1 - Perfil das Participantes do Estudo II……60
Quadro 2: Crenças Comportamentais……..…68
Quadro 3: Crenças Normativas……70
Quadro 4: Crenças de Controle……73

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAS	Comissão de Assuntos Sociais
CADÚNICO	Cadastro Único
CEPEDES	Centro de Pesquisa em Direito e Segurança
CHD	Classificação Hierárquica Descendente
CONSEA	Conselho Nacional de Segurança Alimentar
CREAS	Centro de Referência de Assistência Social
FHC	Fernando Henrique Cardoso
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
GPCCS	Grupo de Pesquisa Cognição e Comportamento Social
GPTE	Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos
INESC	Instituto de Estudos Socioeconômicos
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
LAICOS	Laboratório de Investigação em Cognição e Comportamento Social
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MDH	Ministério dos Direitos Humanos
MDHC	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
MIR	Ministério de Igualdade Racial
MJSP	Ministério da Justiça e Segurança Pública
MMULHERES	Ministério das Mulheres
MMFDH	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
PAB	Programa Auxílio Brasil
PBF	Programa Bolsa Família
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PGRM	Programa de Garantia de Renda Mínima
PTR	Programa de Transferência de Renda
PCS	Programa Comunidade Solidária
RBC	Renda Básica de Cidadania
SEMDES	Secretaria de Desenvolvimento Social, Primeira Infância e Segurança Alimentar

SENEV	Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINE	Sistema Nacional de Emprego
SNPM	Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres
SP	Segmentos de Textos
TAR	Teoria da Ação Racional
TAP	Teoria da Ação Planejada
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UCEs	Unidades de Contexto Elementares
UDAS	Unidade Descentralizada da Assistência Social
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
VDCM	Violência Doméstica contra a Mulher

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO…… 14
1. INTRODUÇÃO GERAL…….. 18
2. CAPÍTULO I - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES À LUZ DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NAS PÁGINAS OFICIAIS DO GOVERNO BRASILEIRO……..…. 21
2.1 Resumo …….. 21
2.2 Abstract ……..... 21
2.3 Introdução ……...22
2.4 Metodologia ……... 29
2.5 Resultados e Discussão…….……30
2.5.1 Análise de Similitude ……....33
2.6 Conclusão……...42
3. CAPÍTULO II - O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: o olhar das beneficiárias do Programa…….....…43
3.1 Resumo ……...43
3.2 Abstract ……43
3.3 Introdução ……...44
3.3.1 Violência Doméstica contra a Mulher (VDCM) ……44
3.3.2 Breve Históricos dos Programa de Transferência de Renda no Brasil ……47
3.3.3 Programa Bolsa Família (PBF) …… 51
3.3.3.1 A Titularidade Feminina do PBF: controvérsias sobre a questão ……53
3.3.4 Teoria da Ação Planejada (TAP)..... 55
3.4 Metodologia …….. 57
3.4.1 Amostra ……58
3.4.2 Aspectos Éticos da Pesquisa ……....58
3.4.3 Instrumentos ……58
3.4.4 Procedimentos e Análises de dados ……....58
3.5 Resultados e Discussão……..59
3.5.1 Classificação Hierárquica Descendente (CHD) ……..…64
3.5.1.1 Crenças comportamentais ……..……66
3.5.1.2 Crenças normativas ……68
3.5.1.3 Crenças de controle 70

3.5.2 Nuvem de Palavras ……74
3.5.3 Análise de Similitude……..…..76
3.6 Conclusão ……..……..82
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS ……..…..84
REFERÊNCIAS ……..……86
ANEXO A ……..……101
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ……..101
ANEXO B ……..103
Instrumento do Estudo ……103